



POLÍTICAS EDUCATIVAS DE FORMAÇÃO DOCENTE VOLTADAS AO ENSINO RELIGIOSO NO BRASIL: sob perspectiva comparada

Evandro Francisco Marques Vargas, Leandro Garcia Pinho

O ensino religioso (ER) tem sido um tema que vem ganhando espaço nas discussões acadêmicas, principalmente a partir de sua regulamentação por meio da LDBEN 1996, acionando uma disputa recorrente na questão conceitual acerca da laicidade do Estado brasileiro no tocante a inserção deste componente no currículo da educação básica. Essa pesquisa toma como objetivo compreender, sob o prisma da análise comparada, as legislações estaduais para a formação, habilitação e ingresso dos docentes de Ensino Religioso no Brasil refletido no formato da disciplina: confessional e não confessional. Metodologia: procedemos a uma revisão integrativa da literatura acadêmica usando os descritores “ensino religioso” e “formação docente”. Seguido de um levantamento de dados das legislações estaduais com consulta a dois acervos digitais que disponibilizam fontes primárias relacionadas ao Ensino Religioso: O observatório da Laicidade do Estado (OLE) e o Grupo de Pesquisa Educação e Religião (GPER). Além destes acervos citados, investigamos nos sites das secretarias estaduais de Educação o acesso de informações complementares sobre a habilitação para ingresso na carreira docente. Resultados. Na revisão integrativa identificamos os produtos intelectuais de grupos de pesquisa no campo de conhecimento das Ciências da Religião. No levantamento documental: Dos vinte e seis Estados, e o Distrito Federal, depuramos nove (9) sistemas estaduais, que possibilitam o ingresso na carreira docente do (ER) por meio da habilitação em licenciaturas nas áreas de conhecimento das Ciências Humanas; Outros doze (12), que habilitam o ingresso na carreira docente aos licenciados em qualquer área do currículo da educação básica; Quatro (4), que somente habilitam os docentes com formação específica em (ER); Nos dois (2) restantes, só podem ser habilitados para o (ER) os docentes que já tenham ingressado na carreira do magistério. Discussão: O ensino religioso passa por uma busca de afirmação curricular, e reconstrução epistemológica motivada pela positivação legal e discussões de temáticas. Concluimos que práticas de pesquisa e formulações teóricas buscam um fundamento epistemológico para alicerçar o estatuto disciplinar de um campo de conhecimento tradicional, o religioso, em outro o científico profissional.

Palavras-chave: Políticas Educativas, Formação Docente, Ensino Religioso.

Instituição de fomento: FAPERJ.